



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo deve tomar a iniciativa de resolver as “sequelas” económicas da epidemia

Macau foi afectada pela grave situação epidémica de Covid-19 durante 3 anos. Já se passaram mais de 4 meses desde o aligeiramento das medidas de controlo da epidemia, mas as “sequelas” provocadas em todos os sectores da sociedade ainda não foram devidamente atenuadas nem resolvidas, por exemplo, o aumento dos preços dos produtos, os problemas de desemprego e emprego, e as dificuldades de vida dos grupos vulneráveis e de sobrevivência das PME.

Durante a epidemia, os desempregados não conseguiram arranjar emprego e só conseguiram sustentar-se dificilmente com trabalho a tempo parcial, e os rendimentos eram muito baixos. Em 2022, a taxa de subemprego em Macau foi de 6,9 por cento, um aumento de 2,8 por cento face a 2021. Os grupos vulneráveis, como idosos, famílias monoparentais, crianças com necessidades especiais, cuidadores e portadores de deficiência, só conseguem sustentar-se à custa de diversos subsídios e abonos, cujo valor não acompanha a subida vertiginosa dos preços dos produtos, dificultando ainda mais as suas vidas.

Após a epidemia, os preços dos produtos subiram em flecha. O nosso Gabinete recebe cada vez mais queixas de residentes, apontando que o custo de vida em Macau até é mais alto do que em Hong Kong, por isso, cada vez mais residentes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

compram carnes e legumes em Zhuhai para vários dias. Em Março de 2023, o índice de preços no consumidor foi de 104,28, mas isto, como é evidente, não consegue reflectir efectivamente a realidade da vida dos residentes.

Este índice visa analisar o impacto das variações dos preços da venda a retalho dos bens de consumo e dos serviços sobre as despesas reais de subsistência dos residentes urbanos e rurais, e o método estatístico aplicado abrange alguns itens não relacionados com a vida da população, por exemplo, os bilhetes de avião, cujo preço diminuiu significativamente devido à epidemia, compensando parte do aumento. O índice de preços no consumidor reflecte a situação da inflação e, ao fazer estatísticas, é necessário conhecer, efectivamente, os diversos índices de vida da população, por isso, as estatísticas não podem ser interpretadas de forma parcial, e a recolha e a estatística de dados também não podem ignorar a realidade, em busca da estabilidade dos dados.

Além disso, é de notar que, em Junho e Julho, mais de 3000 estudantes vão graduar-se e procurar emprego, e o problema da acumulação de desempregados durante a epidemia ainda não foi eficazmente resolvido. O Governo deve dar prioridade garantida de emprego aos locais e, ainda, acelerar a resolução efectiva do problema de emprego.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Após os três anos da grave situação epidémica, para além da realização de eventos de grande envergadura para atrair os turistas e promover o consumo, de acções de formação e colocação profissional e de planos de estágio, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Governo deve dispor de medidas para recuperar da recessão económica e reduzir a elevada taxa de desemprego, por exemplo, alargar o espaço de sobrevivência das micro e pequenas empresas, e criar mais oportunidades de emprego, dando prioridade aos residentes de Macau, sobretudo aos alunos locais que estão prestes a terminar o curso. Vai fazê-lo?

2. Para além do reforço da fiscalização e das sanções, de que medidas dispõe o Governo da RAEM para estabilizar e controlar os preços dos produtos, por forma a evitar a instabilidade dos mesmos e o elevado custo de vida para os residentes, que são obrigados a deslocar-se a outras regiões para a aquisição de bens de primeira necessidade?
3. Apesar das medidas de apoio económico, os idosos, as famílias monoparentais, as crianças com necessidades especiais e as pessoas portadoras de deficiência encontram-se em situação difícil e com poucos rendimentos. De que medidas concretas dispõe o Governo da RAEM para os ajudar a aliviar a pressão de vida?

28 de Abril de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang